

ENTREGUE
NO CRSS DE
NORTE

**PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**

ANO DE 2025

DENOMINAÇÃO: CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL DE TABUAÇO

MORADA: R. Dr. Manuel Moutinho

RESERVADO AOS SERVIÇOS

Dist. Conc. IPSS

CÓD

FREGUESIA : TABUAÇO

CONCELHO : TABUAÇO

CÓD. POSTAL 5120

ESPAÇO RESERVADO AO CENTRO REGIONAL DE

PARECER_:

EM ____/____/____

DESPACHO:

EM ____/____/____

A DIRECÇÃO

LOCAL: SEDE

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: TABUAÇO, 18 de abril de 2026

TABUAÇO, 18 de abril de 2026

ASSINATURAS:

ASSINATURA DO PRESIDENTE

[Handwritten signatures and stamps]
CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL
Contribuinte 502 090 437
Tabuaço 5120-06

[Handwritten signature]
5120-06 TABUAÇO



Des
19/7

CENTRO DE PROMOÇÃO
SOCIAL DO CONCELHO DE TABUAÇO

Anexo ao Relatório e Contas



Exercício 2025

Elaborado por:

GM **Glória**
Mendes L.da
Contabilidade e Consultadoria
Contabilista Certificada nº 11278



Assinado
CENTRO DE PROMOÇÃO
SOCIAL DO CONCELHO DE TABUAÇO



Conteúdo

Introdução	4
1. Identificação da Entidade	5
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	7
3. Principais Políticas Contabilísticas	8
4. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros:	11
5. Ativos Fixos Tangíveis:	11
6. Ativos Fixos Intangíveis	13
7. Inventário	13
8. Rédito	14
9. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingente	16
10. Subsídios Do Governo E Apoios Do Governo	16
11. Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com o Pessoal.....	17
12. Outras Informações	18
13 - Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais	30
14 – Outras Informações	30
15 – Acontecimentos Após a Data do Balanço.....	31



Introdução

Enquadramento Económico e Gestão de Recursos

O exercício de 2025 revelou-se, à semelhança de anos anteriores, um período de grande exigência. A instabilidade no setor económico-financeiro, com particular impacto nos gastos de Fornecimentos e Serviços Externos, gastos com pessoal, obrigou a um esforço redobrado de gestão.

Apesar das medidas rigorosas de contenção de despesas, a inflação nos bens de primeira necessidade superou as previsões, impactando as nossas contas. Contudo, é com satisfação que registamos que o funcionamento das nossas respostas sociais nunca foi comprometido, mesmo perante variáveis externas que ficaram fora do nosso controlo.

Investimento no Futuro e Apoios Extraordinários

Num ano marcado por este contexto adverso, destaca-se a **venda da casa doada pelo Sr. Manuel Graça**. Este recurso foi fundamental para dotar a instituição da liquidez necessária e permitir-nos manter o foco nos nossos projetos de expansão.

Entre estes projetos, sublinhamos o investimento contínuo na **construção de uma nova ala destinada às novas respostas sociais**. Este é um passo estratégico que demonstra a nossa resiliência e o compromisso em alargar o apoio à nossa comunidade, mesmo em tempos de incerteza.

Cooperação e Compromisso Institucional

A manutenção de relações sólidas com o **Instituto da Segurança Social** e demais entidades parceiras continua a ser a nossa linha de orientação. Esta colaboração mútua é o garante da execução eficaz dos nossos programas e da sustentabilidade da nossa missão.

Face ao exposto, a Direção submete agora à apreciação, discussão e aprovação da digníssima Assembleia Geral o **Relatório e Contas do Exercício de 2025**, onde se refletem as opções tomadas para assegurar o presente e construir o futuro da nossa instituição.



CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL DO CONCELHO DE TABUAÇO



1. Identificação da Entidade

CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL DO CONCELHO DE TABUAÇO

Sede: R. Dr. Manuel Moutinho 5120 – 416 Tabuaço

NIPC: 502 099 437

Natureza da Atividade

A Associação está registada desde 27/12/1988 na Direção Geral da Segurança Social como Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo como fim o exercício da ação social na prevenção e apoio nas diversas situações de fragilidade, exclusão ou carência humana, promovendo a inclusão e a integração social.

Referência da unidade monetária

Os valores de referência dos montantes registados na contabilidade encontram-se expressos em unidade euro.

Fundo Social: 0,00 €

Data: 31 de dezembro de 2025



Órgãos Sociais

DIREÇÃO

Presidente – Manuel dos Santos Costa

Vice-Presidente – António Carvalho da Silva

Tesoureiro – Maria Teresa Bravo Freire Albuquerque Nápoles de Carvalho

Secretário – Carlos Manuel Teixeira Costa

1º Vogal – António Félix Cabral

1º Suplente – Rogério Vicente Carvalho

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho Fiscal – Faustino Fernandes Lopes

1º Vogal – José Manuel Gomes Cardoso

2º Vogal – José Nunes

1º Suplente – Libânio Gonçalves

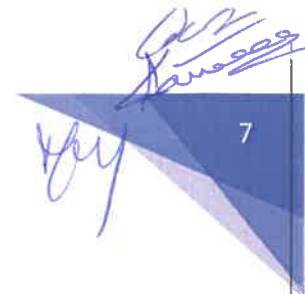
MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – Maria Aida Pinto dos Santos

1º Secretário – Maria Graciete Tavares

2º Secretário – Maria Aurelina Pinto dos Santos Costa

1º Suplente – João Manuel Gonçalves Lopes



2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

A instituição apresenta as suas demonstrações financeiras de acordo de acordo com as NCRF-ESNL, reguladas pelos diplomas legais mais relevantes que se seguem:

- DL n.º 158/2009.
- Decreto-Lei 36-A/2011, alterado pela Lei n.º 66-B/2012,
- Decreto-Lei n.º 64/2013.
- Decreto-Lei n.º 98/2015.
- Portaria n.º 218/2016;
- Norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF - ESNL), aditada pelo Decreto-Lei n.º 98/2016, de 2 de junho.
- NCRF-ESNL Norma Contabilística e de Relato Financeiro – Entidades Setor Não Lucrativo.
- Aviso n.º 8257/2016
- Aviso n.º 8259/2016
- Portaria n.º 220/2016
- Lei n.º 36/2021.

O Ano Civil do Balanço é 31 de dezembro de 2025, e todas as informações se referem ao referido período.

2.2 Derrogação das disposições da NCRF- ESNL

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelas NCRF-ESNL.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Assim como não se verificaram alterações dos métodos contabilísticos, pelo que as contas são comparáveis entre os exercícios.



Handwritten signature in blue ink.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1 Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Instituição de acordo com as normas contabilísticas.

- a) As demonstrações financeiras anexas foram preparadas através do **método do custo histórico**.
- b) As demonstrações financeiras anexas foram preparadas nos pressupostos do **regime do crésimo** (periodização económica);
- c) As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da **continuidade** das operações;
- d) As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no sentido da **neutralidade e imparcialidade**;
- e) As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no princípio da **não compensação**;
- f) As políticas contabilísticas apresentadas foram de forma **consistente** em todo o exercício, comparáveis com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício anterior.

3.2 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

a) Ativos fixos Tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se mensurados com fiabilidade pelo seu custo de aquisição, o qual consiste no preço de compra, acrescido de custos diretamente imputáveis necessários para colocar os ativos a operarem da forma pretendida, os ativos adquiridos e subsidiados Por Entidades Publicas são reconhecidos, de igual modo, pelo custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, deduzido das correspondentes depreciações.

A vida útil dos ativos é o período que durante o qual uma entidade espera que o seu ativo esteja disponível para ser usado.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, tendo em conta a sua vida útil.



Ativos Fixos Tangíveis	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 Anos
Equipamento Básico	Entre 1 a 8 Anos
Equipamento de Transporte	5 Anos
Equipamento Administrativo	Entre 6 a 8 Anos
Mobiliário e Equipamento Social	Entre 3 a 8 Anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	Entre 6 a 8 Anos
Ativos Intangíveis	Entre 3 a 5 Anos

b) Ativos fixos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

c) Inventários

Foram mensurados ao custo histórico. Esse custo inclui os custos de compra e os custos incorridos para colocar os inventários no seu local.

d) Contas a Receber e a pagar.

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo seu custo, sendo apresentadas em balanço.

Não se registaram perdas por imparidade associadas aos créditos em conta corrente, na data do balanço.

e) Rédito e gastos

Os rendimentos provenientes dos montantes faturados, líquidos de impostos sobre o valor acrescentado deduzidos de abatimentos e descontos, foram mensurados com fiabilidade no período a que se referem independentemente do seu recebimento, de acordo com o regime do acréscimo, o rédito é reconhecido quando todas as condições são satisfeitas.

Os gastos foram mensurados no período a que se referem independentemente do seu pagamento de acordo com o seu custo e com o princípio do regime do acréscimo.

**f) Resultados financeiros**

Os resultados financeiros incluem os juros recebidos de aplicações efetuadas. Os juros são reconhecidos de acordo com o princípio do regime do acréscimo.

g) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa, englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses, onde se incluem as disponibilidades em instituições de crédito.

Com as alterações às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), as propriedades de investimento (terrenos e edifícios) passaram a ser reconhecidas como ativos fixos tangíveis, a partir de 01 de janeiro de 2016.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro**3.3.1 Gestão de risco financeiro**

A todo o momento, a instituição mantém a capacidade financeira para, dentro de condições acordadas saldar os seus compromissos.

3.3.2 As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da instituição.



4. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros:

Durante o exercício de 2025, e na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, aplicou-se o normativo SNC- NCRF-ESNL.

- 4.1. Não foram alteradas as políticas contabilísticas;
- 4.2. Não foram alteradas as estimativas contabilísticas;
- 4.3. Não foram detetados erros relativamente ao período anterior.

5. Ativos Fixos Tangíveis:

5.1. Divulgações

- a) Os ativos fixos tangíveis foram registados ao custo de aquisição, conforme referido no ponto 3.2.
- b) O método de depreciações usado é o da linha reta (método linear) em conformidade com o período de vida útil para cada grupo de bens em sistema de duodécimos.
- c) As taxas de depreciação usadas foram as que constam no Decreto Regulamentar nº 25/2009 e correspondem aos seguintes períodos de vida útil:



Handwritten signature in blue ink.

Ativos Fixos Tangíveis

No exercício de 2025, verificou-se um aumento de 15 956,08 € na rubrica de ativos fixos tangíveis, devido a um serviço de escoamento de águas nas instalações do Lar

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Ativos Fixos Tangíveis		
Descrição	2025	2024
Ativos Fixos Tangíveis		
Terrenos e Recursos Naturais	40 148,37	40 148,37
Vinha - Ferradais	17 932,31	17 932,31
Muros	40 647,75	40 647,75
Edifícios e outras construções	1 315 345,94	1 301 340,64
Equipamento Básico	189 849,80	189 849,80
Equipamento de Transporte	170 149,56	170 149,56
Equipamento Administrativo	36 203,14	36 203,14
Ferramenta e Utensílios	12 838,24	12 838,24
Mobiliário e Equipamento Social	32 902,29	32 902,29
Outros Ativos Fixos Tangíveis	99 458,46	97 507,68
Mobiliário Diverso RLIS	1 673,60	1 673,60
Total dos investimentos	1 957 149,46	1 941 193,38

Ativos Fixos Tangíveis – Obras em Curso

No exercício de 2025, verifica-se a continuidade das obras de Construção do Lar Residencial e CACI, com um investimento adicional 680 903.60 € até dezembro de 2025.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Investimentos em Curso		
Descrição	2025	2024
Investimentos em Curso		
Obra - PARES	668 167,68	470 506,23
Obra - PRR	593 445,41	233 903,05
Obra - CACI	123 699,79	0,00
Total dos investimentos	1 385 312,88	704 409,28



6. Ativos Fixos Intangíveis

6.1. Divulgações:

No exercício de 2025, não se verifica qualquer variação na rubrica de ativos intangíveis.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Ativos Intangíveis		
Descrição	2025	2024
Ativos Intangíveis		
Projetos de Investimentos	31 860,45	31 860,45
Total dos investimentos	31 860,45	31 860,45

6.2. Propriedades de Investimentos

Realizou-se a venda do imóvel doado pelo Sr. Manuel Graça, o que resultou na anulação do saldo da rubrica propriedades de investimento.

Decomposição das Propriedades de Investimentos		
Descrição	2025	2024
Propriedades de Investimento		
Artigo Urbano 774 - Tabuaço	0,00	33 903,07
Total dos investimentos	0,00	33 903,07

7. Inventário

Os inventários existentes à data do balanço foram mensurados ao seu custo de aquisição, deduzidos do valor de descontos ou qualquer outro bónus, sendo realizada a sua contagem física no final do período.

Decomposição dos Inventários		
Descrição	2025	2024
Mercadoria		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3 234,36	2 743,17
Produtos e Trabalhos em Curso		
Inventários	3 234,36	2 743,17



Handwritten signature in blue ink.

8. Rédito

8.1. Divulgação:

Neste exercício, registámos um crescimento de rendimentos de 23%, totalizando um montante global de 1 267 441,52 €. Estes rendimentos devem-se ao **aumento do número de utentes** no Centro de Dia e no SAD.

Decomposição dos rendimentos e ganhos		
Descrição	2025	2024
Rendimentos e Ganhos		
Prestações de Serviços	1 106 814,65	933 641,23
Subsídios à Exploração	75 800,89	65 731,69
Outros rendimentos e ganhos	84 817,47	33 614,72
Juros, Dividendos e Outros Similares	8,51	78,14
Total de rendimentos e ganhos	1 267 441,52	1 033 065,78

Como já tinha sido feito referência no orçamento para 2026, alteraram-se as políticas contabilísticas em relação às comparticipações do ISS. Por se tratar de uma comparticipação determinada para cada resposta social, estamos perante uma prestação de serviços. Assim as comparticipações da Seg. Social passam a ser contabilizadas na conta 72 – Prestação de Serviços, quando antes os recebimentos do ISS eram contabilizados na conta 75 – Subsídios.



CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL DO CONCELHO DE TABUAÇO

15

Apresentamos, abaixo, o quadro demonstrativo dos rendimentos obtidos por cada rubrica, onde se pode verificar um aumento dos rendimentos e ganhos no montante de 173 173,42 €.

Decomposição dos rendimentos e ganhos		
Descrição	2025	2024
Rendimentos e Ganhos		
Prestações de Serviços		
PREST. SERVIÇOS (Matrículas/ Mensalidades)	507 035,08	462 843,64
ACORDOS COOPERACAO SEG. SOCIAL	583 615,00	453 857,98
QUOTIZACOES	120,00	306,00
IVDP - MOSTO	1 338,98	4 189,98
REEMB. ENCARGOS C/ UTENTES	11 515,63	9 896,77
TRANSPORTES	1 203,31	325,00
SERVIÇOS SECUNDÁRIOS	1 986,65	2 221,86
Total de rendimentos e ganhos	1 106 814,65	933 641,23



Handwritten signature and initials in blue ink.

9. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingente

9.1. Provisões e Passivos Contingentes

Não foram identificados passivos contingentes, litígios ou reclamações significativas na Instituição até 31 de dezembro de 2025

9.2. Ativos Contingentes

Não foram identificados ativos contingentes na Instituição até 31 de dezembro de 2025

10. Subsídios Do Governo E Apoios Do Governo

Divulgação:

Os rendimentos correspondentes aos subsídios foram reconhecidos separadamente pela sua categoria, dependendo da sua substância sobre a forma:

“Se os subsídios estão relacionados com ativos ou relacionados com rendimentos”

Os subsídios relacionados com ativos são considerados como os “Subsídios ao Investimento”, e são subsídios do Governo que se destinam exclusivamente à compra de ativos cuja vida útil será de longo prazo.

No exercício de 2025, os subsídios à exploração para cobertura de gastos operacionais totalizaram 75 800,89 €, mais 10 069,20 € do que no exercício anterior, com o detalhe apresentado no quadro seguinte:

Decomposição dos rendimentos e ganhos		
Descrição	2025	2024
Subsídios à Exploração		
Subsídios de Outras Entidades	75 800,89	65 731,69
Subsídios -I.E.F.P.	23 493,88	0,00
Subsídios de Outras Entidades -CLDS 4G	52 147,88	1 849,14
Subsídio de Outras Entidades - IFAP	159,13	704,22
Subsídios de Outras Entidades - Acordo Município RSI	0,00	60 028,44
Doações e heranças	0,00	3 149,89
Total de Subsídios à exploração	75 800,89	65 731,69



11. Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com o Pessoal

O número médio de trabalhadores afetos à instituição durante o exercício económico de 2025 foi de 49.

A rubrica de gastos com pessoal engloba todas as remunerações ilíquidas auferidas, designadamente vencimentos, subsídios de férias e de Natal, subsídios de refeição e trabalho noturno, bem como os respetivos encargos sobre as remunerações, seguros de acidentes de trabalho.

O aumento desta rubrica também está relacionado com o início do programa CLDS 5G em maio de 2025.

A rubrica outros gastos com pessoal reflete um aumento significativo, devido à formação realizada pelos trabalhadores através do IEPF “medida cheque formação”.

Decomposição de Gastos com o pessoal		
Descrição	2025	2024
Remunerações Certas		
Remunerações Pessoal	597 305,46	485 328,09
Subsídio de Alimentação	49 087,32	39 708,20
Remunerações Adicionais (Diuturnidades / Tr. Noturno)	36 413,61	38 703,38
Indemnizações	7 574,94	7 356,16
Encargos sobre remunerações	138 174,07	115 209,71
Seguros	13 421,99	12 323,61
Outros custos com o pessoal	13 463,63	5 834,23
Total dos gastos com pessoal	855 441,02	704 463,38



Handwritten signature and initials in blue ink.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

12.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”: Relativos aos Fundos de Compensação do Trabalho (FCT), mensuradas ao custo.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Ativos Intangíveis		
Descrição	2025	2024
Investimentos Financeiros		
Fundos de Gestão de Compensação	7 131,32	7 131,32
Total dos investimentos	7 131,32	7 131,32

12.2. Decomposição das contas de Clientes e Utentes

As mensalidades dos 91 utentes, distribuídos pelas respetivas áreas sociais, ERPI (45), SAD (28) e Centro Dia (18), foram mensuradas, registando-se um valor pendente de 19 848,76 € em 31 de dezembro de 2025.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Fornecedores e clientes		
Descrição	Montante	
	2025	2024
Utentes c/c	19 848,76	20 949,14
Total de Clientes	19 848,76	20 949,14



12.3. Diferimentos

Apresentamos a decomposição das contas de Diferimentos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Diferimentos		
Descrição	Montante	
	2025	2024
Diferimentos		
Gastos a Reconhecer - Seguros	2 777,85	2 023,55
Rendimentos a reconhecer - Adiantamento CLDS 5G	56 000,00	0,00
Total	-53 222,15	2 023,55

Seguros pagos – Estão diferidos os seguros liquidados no ano de 2025, mas que se reportam ao exercício de 2026.

Rendimentos a reconhecer - Adiantamento CLDS 5G – Estão reconhecidos os pedidos de pagamento relativos ao programa do CLDS 5G.

12.4. Caixa e Depósitos Bancários

Decomposição das contas de Meios Financeiros Líquidos a 31 de dezembro de 2025

- a) A rubrica de Caixa e Depósitos Bancários, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, **corresponde** aos valores em caixa e depósitos à ordem, ambos imediatamente realizáveis, com os seguintes saldos como se pode verificar no quadro seguinte:

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários		
Descrição	Montante	
	2 025	2024
Caixa	150,00	150,00
Total de Caixa	150,00	150,00
Depósitos à ordem - TOTTA 14449	1 876,11	12 045,56
Depósitos à ordem - TOTTA 177158001	5 183,36	4 283,07
Depósitos à ordem - C.C.A.M. 1033431	39 817,16	23 932,88
Depósitos à ordem - C.C.A.M. 825911	67 032,42	59 660,99
Depósitos à ordem - C.C.A.M. 479939	107 124,42	16 333,16
Depósitos à ordem - C.G.D. 331930	8 799,58	908,79
Total Dep. Ordem	229 833,05	117 164,45
Depósitos a Prazo - TOTTA C. DIA	0,00	100 051,78
Depósitos a Prazo - TOTTA - LAR const 21/04/2023	5 000,00	10 000,00
Depósitos a Prazo - TOTTA	73 000,00	0,00
Depósitos a Prazo - C.C.A.M.	7 000,00	7 093,02
Depósitos a Prazo - C.C.A.M.	13 000,00	18 018,62
Total de Depósitos a Prazo	98 000,00	135 163,42
Total das Disponibilidades	327 983,05	252 477,87



12.5. Fundos Patrimoniais

As alterações registadas na rubrica de Fundo Patrimonial estão diretamente relacionadas com os subsídios e donativos recebidos, apresentados no quadro seguinte.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Fundo Social		
Descrição	Montante	
	2025	2024
Fundo Social		
Reservas Especiais	510 163,94	517 364,59
Resultados Transitados	373 443,77	402 104,13
Outras variações no Capital Próprio	1 424 913,02	752 901,77
Subs. Ao Investimento - Seg. Social	151 127,26	159 449,72
59321 - Fundo Socorro	30 256,04	30 982,07
59322 - Norte 10-156 FEDER	9 949,55	10 653,52
59323 - CM Tabuaço Obras Estruturas	54 400,00	55 600,00
59324 IFAP	13 917,61	14 950,97
59325 - Cime Douro	105 855,99	105 949,39
593203 - CM Tabuaço - CACI	57 645,82	22 645,82
593205 - Viatura Elétrica	12 500,00	15 000,00
593206 - Pares 3ª Geração 2023 e 2024 CACI	485 817,90	159 670,28
593207 - Seg. Social - PRR 2023 CACI	487 692,85	178 000,00
593208 - Viatura Elétrica 2025	15 750,00	0,00
	2 308 520,73	1 672 370,49

- **Reservas Especiais** – Esta variação deve-se à regularização de um diferimento de um subsídio do IEFP, cuja imputação ao resultado se encontrava pendente.
- **Resultados Transitados** - Da análise ao quadro acima apresentado, verifica-se uma diminuição em relação ao ano anterior, relativo à contabilização do resultado negativo do exercício anterior.
- **Outras variações no Capital Próprio** – Esta rubrica reflete o reconhecimento de subsídios ao investimento associados a ativos fixos tangíveis, os quais foram sendo atribuídos à Instituição ao longo do seu historial.



12.6. Fornecedores

As dívidas registadas em «Fornecedores» são contabilizadas pelo seu valor nominal. O saldo desta conta, a 31 de dezembro de 2025, fixa-se em **243 703,63 €**, respeitando essencialmente ao fornecedor da obra do Lar Residencial /CACI.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Fornecedores e clientes		
Descrição	Montante	
	2025	2024
Fornecedores c/c	243 703,63	43 958,08
Total de Fornecedores	243 703,63	43 958,08

12.7. Financiamentos Obtidos

Esta rubrica está relacionada com o empréstimo que a Instituição contraiu com o Banco Santander Totta, a qual demonstra uma redução acentuada de 2024 para 2025.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Financiamentos Obtidos		
Descrição	Montante	
	2025	2024
Financiamentos Obtidos		
Empréstimos Bancários	89 603,80	353 333,38
Total	89 603,80	353 333,38



12.8. Estado e Outros Entes Públicos

Estado e outros entes públicos

A conta do Estado e Outros Entes Públicos, em 31 de dezembro de 2025, é decomposta da forma que passamos a descrever:

- **Imposto sobre o valor acrescentado** – Refere-se ao pedido de reembolso de IVA, relativamente ao investimento em curso, fiscalização e coordenação do mesmo.
- **Retenção de imposto sobre o rendimento**, esta rubrica inclui as retenções efetuadas sobre os rendimentos de trabalho dependente (funcionários), e sobre os trabalhadores independentes.
- **Contribuições para a segurança social**, inclui as contribuições da segurança social de dezembro de 2025.
- – Estas retenções foram liquidadas no mês de janeiro do exercício seguinte, dentro do prazo legal do seu cumprimento.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica do Estado e Outros entes Públicos		
Descrição	Montante	
	2025	2024
Estado e outros entes Públicos		
Ativos		
Imposto S/ Valor Acrescentado	12 460,94	7 969,16
Total Ativo	12 460,94	7 969,16
Passivos		
Retenção Imposto s/ o rendimento	3 008,27	2 181,42
Contribuições p/ Segurança Social	21 077,55	19 337,15
Total Passivo	24 085,82	21 518,57
Total de Estado e Outros entes Públicos	-11 624,88	-13 549,41

12.9. Dívidas ao Instituto da Segurança Social e à Autoridade Tributária

Em 31 de dezembro de 2025, não existiam dívidas pendentes da Instituição perante a Segurança Social, a Autoridade Tributária ou qualquer outra entidade pública.



12.10. Outras Contas a Pagar

A conta de Pessoal, em 31 de dezembro de 2025, apresenta um saldo de 46 200,46 €, relativamente ao mês de dezembro 2025.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Remunerações a Pagar ao Pessoal		
Descrição	Montante	
	2025	2024
Pessoal	46 200,46	37 765,50
Total de Pessoal	46 200,46	37 765,50

12.11. Outras contas a receber e a pagar

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. A rubrica de outras contas a pagar/receber, em 31 de dezembro de 2025, é decomposta da seguinte forma:

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Outras Contas a Receber e a Pagar		
Descrição	Montante	
	2025	2024
Devedores por Acréscimo de Rendimentos		
Subsídios a receber - IEFP- CEI +	0,00	7 965,27
Subsídios a receber - CLDS 5G	52 147,88	0.00
Credores por Acréscimo de Gastos		
Outros Gastos - EDP / Telef. / Água	1 749,68	1 749,68
Férias, subsídio de Férias e Encargos c/ Férias	112 472,48	92 446,59
Total	62 074,28	86 231,00

Devedores por acréscimo de rendimentos – Foram reconhecidos os subsídios do Programa CLDS 5G relativos a gastos incorridos em 2025, tendo já sido submetidos os respetivos pedidos de pagamento

Remunerações a pagar – Foram reconhecidas as férias, subsídios de férias e respetivos encargos referentes ao ano de 2025, que serão liquidadas em 2026.



Handwritten signature in blue ink.

12.12. Subsídios, Doações

Neste exercício não se verificou nenhum donativo em benefício da Instituição tal como passamos a demonstrar no quadro seguinte.

Decomposição dos rendimentos e ganhos		
Descrição	2025	2024
Doações e heranças	0,00	3 149,89
Total de rendimentos e ganhos	0.00	3 149,89



12.13. Gastos e Perdas

Os gastos e perdas ocorridos no ano de 2025 perfizeram um total de 1 217 132,19€, verificando-se um aumento no montante de 155 406,05 €, conforme passamos a demonstrar:

Decomposição dos Gastos e perdas		
Descrição	2025	2024
Gastos e Perdas		
CMVMC	89 034,11	108 463,43
Fornecimento e Serviços Externos	204 183,36	186 871,38
Gastos com pessoal	855 441,02	704 463,38
Gastos de Depreciações e Amortizações	47 334,89	48 286,94
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	11 473,69	1 506,78
Gastos e Perdas de Financiamento	9 665,12	12 134,23
Total	1 217 132,19	1 061 726,14

12.14. Fornecimentos e Serviços Externos

De salientar que todas as rubricas apresentam um aumento acentuado devido ao CLDS. Importa destacar que várias rubricas evidenciam um crescimento significativo e claramente acentuado, impulsionado diretamente pela implementação do projeto CLDS 5G, refletindo um aumento expressivo na sua evolução global.

Decomposição dos Fornecimentos e Serviços Externos		
Descrição	2025	2024
Fornecimento e Serviços Externos:		
Serviços Especializados	59 095,05	53 754,89
Materiais	52 189,19	39 023,85
Energia e Fluidos	70 221,59	75 033,69
Deslocações, Estadas e Transportes	6,02	73,57
Serviços Diversos	22 671,51	18 985,38
Total	204 183,36	186 871,38

Rubrica - serviços especializados, registou-se um aumento significativo na conta de **honorários**. Este acréscimo deve-se, em grande medida, à obrigatoriedade prevista pelo novo regime de candidatura do programa **CLDS 5G**, que estabelece a necessidade de contratação de pessoal externo para a execução das



atividades previstas. Consequentemente, este fator impacta diretamente a estrutura de custos da rubrica, refletindo-se de forma expressiva no montante global da mesma.

Rubrica - comissões, verifica-se que, devido à contratação de empréstimos bancários e à antecipação da amortização do capital dos mesmos, os valores cobrados a título de comissões se apresentaram mais elevados. Este acréscimo reflete os encargos associados às operações financeiras realizadas, sendo um efeito direto das condições contratuais e da estratégia de gestão de dívida adotada.

Rubrica - produtos médicos, o aumento do número de utentes em **SAD** e **C dia** torna expectável um acréscimo nesta categoria de despesa. Estes gastos são essenciais para garantir a qualidade e a continuidade do cuidado prestado, uma vez que os produtos médicos constituem recursos indispensáveis ao acompanhamento clínico destes utentes.



CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL DO CONCELHO DE TABUAÇO

27

Para uma análise mais detalhada apresentamos o seguinte quadro:

Decomposição dos Gastos Em Fornecimentos e Serviços Externos		
Descrição	2025	2024
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	59 095,05	53 754,89
Serviços especializados	15 761,86	17 158,60
Honorários	27 408,12	21 511,67
COMISSÕES	4 661,01	2 664,61
Conservação e reparação	11 264,06	12 420,01
MATERIAIS	52 189,19	39 023,85
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	5 519,23	4 345,52
Material Escritório e Material Didático	3 982,74	3 080,96
Artigos Oferta	2 922,75	1 163,10
Produtos Médicos	15 304,12	9 752,81
Artigos de limpeza	24 460,35	20 681,46
ENERGIA E FLUIDOS	70 221,59	75 033,69
Eletricidade	33 398,81	34 875,45
Combustível	5 397,34	7 076,96
Água	4 667,50	4 168,92
Outros fluidos -GAS	26 757,94	28 912,36
DESLOCAÇÕES ESTADAS E TRANSPORTES	6,02	73,57
Deslocações e estadas	6,02	73,57
OUTROS SERVIÇOS	22 671,51	18 985,38
Rendas e Alugueres	0,00	3 035,71
P.T. - Comunicação	2 989,13	3 447,78
Seguros - Incêndios	618,22	918,23
Seguros – V. L. passageiros	4 532,29	1 451,08
Seguros - V. Mercadorias	4 227,38	3 472,84
Seguros -Outros	1 576,57	2 007,00
Contencioso e notariado	30,00	70,00
Outros fornecimentos e serviços	8 697,92	4 582,74
Total FSE	204 183,36	186 871,38



Handwritten signature and initials in blue ink.

12.15. Depreciações

Em 31 de Dezembro a rubrica de depreciações apresenta-se conforme o seguinte quadro: O aumento verificado está relacionado com a realização de serviços de escoamento de águas e material sanitário; e na aquisição de uma porta e cortina corta fogo.

Decomposição da Rubrica das Depreciações		
Descrição	2025	2024
AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO		
Ativos Fixos Tangíveis	47 334,89	44 825,78
Ativos intangíveis	0,00	3 461,16
Total de depreciações	47 334,89	48 286,94

12.16. Outros Rendimentos e Ganhos

Outros rendimentos e ganhos reflete os montantes provenientes do rendimento das Eólicas, da alienação de um imóvel assim como a imputação (reconhecimento) dos subsídios ao investimento.

Decomposição dos rendimentos e ganhos		
Descrição	2025	2024
Outros rendimentos e ganhos		
OUTROS RENDIMENTOS SUPLEMENTARES - Eólicas	5 467,51	5 346,68
DESCONTOS DE P.P.	11,00	0,00
DONATIVOS	1 234,00	0,00
ALIENAÇÕES IMB. CORPÓREAS - IMÓVEL SR GRAÇA	51 096,93	0,00
CORR. EX. ANTERCIOS ANTERIORES	937,42	1 152,89
IMPUTAÇÃO DE SUBS. P/ INVESTIMENTO	25 417,81	27 115,15
RENDIMENTOS SUPLEMENTARES - INJUNÇÕES	652,80	0,00
Total de rendimentos e ganhos	84 817,47	33 614,72



12.17. Outros Gastos e Perdas

A rubrica 'Outros Gastos e Perdas' reflete os montantes de impostos e taxas suportados, nomeadamente IMI, taxas municipais, dívidas incobráveis, correções de exercícios anteriores e multas de transito.

Decomposição de Outros Gastos e Perdas		
Descrição	2025	2024
Gastos e Perdas		
Impostos	410,83	1 372,64
Descontos P.P. concedidos	360,91	14,99
Dívidas Incobráveis	6 885,50	0.00
Correções Exercícios Anteriores	2 766,45	119,15
Multas Fiscais e não fiscais	1 050,00	0.00
Total	11 473,69	1 506,78

12.18. Rendimentos Financeiros

Os rendimentos financeiros incluem os juros recebidos de aplicações efetuadas.

Decomposição dos rendimentos e ganhos		
Descrição	2025	2024
Juros, Dividendos e Outros Similares	8,51	78,14
Total de rendimentos e ganhos	8,51	78,14

12.19. Gastos e Perdas de Financiamentos

Com a construção do edifício Lar Residencial – CACI, um dos nossos maiores desafios a ultrapassar será o encargo com o financiamento.

Decomposição de Gastos e Perdas de Financiamento		
Descrição	2025	2024
Gastos e Perdas de Financiamento		
Juros - Financiamentos obtidos	9 655,84	12 080,87
Juros de Mora e Compensatórios	9,28	53,36
Total	9 665,12	12 134,23



Handwritten signature and initials in blue ink.

13 - Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais

Não se aplica.

14 – Outras Informações

Resultados Líquidos – Face ao exposto, e em larga medida devido à alienação do imóvel, o exercício encerrou com um resultado positivo de 50 309,33 €. A Direção propõe que este montante seja transitado para o exercício seguinte.

Resultado		
Descrição	2025	2024
Rendimentos	1 267 441,52	1 033 065,78
Gastos	1 217 132,19	1 061 726,14
Total de rendimentos e ganhos	50 309,33	-28 660,36



15 – Acontecimentos Após a Data do Balanço

Relativamente ao período compreendido entre a data de encerramento do exercício e a data de emissão do presente anexo, informa-se que foram analisados todos os factos relevantes, não se tendo identificado eventos de natureza favorável ou desfavorável que impliquem o reconhecimento de ajustamentos ou divulgações adicionais nas demonstrações financeiras apresentadas.

Não obstante a consciência da conjuntura externa caracterizada por uma acentuada instabilidade e volatilidade económica, a Direção reitera o seu compromisso com a gestão prudencial. Nesse sentido, as contas foram preparadas no estrito cumprimento do pressuposto da continuidade das operações, alicerçadas na integridade dos registos contabilísticos e na resiliência operacional da Instituição.

Após a data do Balanço não se verificaram ocorrências que impliquem alguma alteração ou que afetem os ativos e as demonstrações financeiras da nossa Instituição, embora se tenha consciência de que se atravessa um período difícil e de muita instabilidade.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da instituição.

LAMEGO, _18 _ de abril de 2026

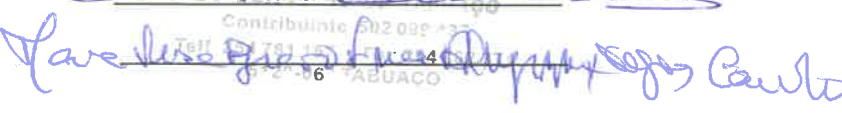
A Direção

Dr.ª Glória Mendes

C.C. 11278

G. Mendes



CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL
Contribuinte 502 085 437
Tel. 25 781 15 15 Fax 25 781 15 15
6 TABUAÇO


ATA

Aos dezeto dias do mês de Abril do ano
de dois mil e vinte e seis, realizou o curso

lho Fiscal do Centro de Promoção Social do
Cancello de Talence, para apreciação das
contas de Gerência relativas ao ano de dois
mil e vinte e cinco.

Foram as mesmas aprovadas por unanimi-
dade;

1 - Neste modo o Conselho Fiscal é de parecer
que as mesmas sejam aprovadas pela Assen-
bleia Geral;

2 - Manifesta regozijo e solidariedade por
tudo o trabalho desenvolvido pela Direcção.

Encerrada a reunião levantou-se a presente
ata, que depois de lida e aprovada, vai
ser assinada pelos membros presentes.

Trupino Fernandes Laj. 11
José Maria Gomes Carden